****

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET / *Campus* I**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**INSTRUÇÕES NORMATIVAS PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES**

Estas normas têm por finalidade padronizar a estrutura, a composição gráfica e a redação dos exemplares impressos e digitais das Dissertações do Programa de Pós-graduação em Estudos Territoriais (PROET), do Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus I).

*Simone Santos de Oliveira*

*Jussara Fraga Portugal*

*Ednice de Oliveira Fontes Baitz*

**Grupo de Sistematização**

*Gustavo Barreto Franco*

**Coordenação**

*Agripino Souza Coelho Neto*

**Vice-coordenação**

SALVADOR-BAHIA

2019

**INTRODUÇÃO**

Esta instrução normativa tem a finalidade de padronizar a forma de apresentação de Dissertações de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais (PROET), do Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus* I, Salvador, tanto para trabalho impresso, como no formato em mídia.

A dissertação deverá ser redigida e apresentada à banca examinadora na língua portuguesa, mesmo que o mestrando seja de outra nacionalidade.

## **COMO ESTRUTURAR O TRABALHO?**

É importante conhecer a estrutura que a dissertação de mestrado deverá ter para ser apresentada a este programa de pós-graduação.

Nesta instrução normativa, estão as orientações necessárias para a organização da dissertação que deverá ser apresentada como trabalho de conclusão de curso de mestrado acadêmico do PROET, conforme rege a normatização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em vigor, para trabalhos acadêmicos.

## **FORMATAÇÃO GERAL**

Em linhas gerais, a formatação, segundo as normas ABNT, é texto tamanho 12, fonte Arial ou Times New Roman.

* **Papel:** A4 – cor branca
* **Fonte:** Times New Roman ou Arial - tamanho 12 – cor: preta.
* **Citações:** com mais de 3 linhas, fazer recuo de 4 cm à esquerda e parágrafo simples, fonte 11.
* **Notas de rodapé, legendas e tabelas** – a fonte deve ter tamanho 10.
* **Itálico:** Deve ser usado nas palavras de outros idiomas. Esta orientação não se aplica às expressões latinas *“apud” e “et al”.*
* **Margens:** Superior e Esquerda 3 cm / Inferior e Direita 2cm
* **Parágrafos / Espaçamento**: Recuo de 1,25 cm nas primeiras linhas dos parágrafos, com espaçamento entre linhas de 1,5 cm, com 0 pt antes e depois. Espaçamento simples entre linhas nas citações diretas.
* **Referências:** devem estar em parágrafo simples e separadas umas das outras com um espaçamento simples.
* **Alinhamento do texto:** O texto da dissertação deve estar justificado para que fique alinhado às margens esquerda e direita. Esta formatação revela uma aparência mais organizada.

## **DIVISÕES DO TRABALHO SEGUNDO AS REGRAS DA ABNT 2019**



Qualquer projeto acadêmico regulado pelas normas ABNT conta com itens Pré-textuais, Textuais e Pós-textuais. Esta divisão proposta pela Associação Brasileira de Normas Técnicas favorece a organização dos escritos científicos e garante o bom entendimento dos conceitos apresentados.

Em toda obra organizada, conforme as **normas da ABNT** constam os itens abaixo descritos. Alguns são obrigatórios, enquanto outros são opcionais. Observe cada um deles. Leia sua descrição e organize, com excelência, sua dissertação de mestrado que será apresentada à banca examinadora e depositada no banco de dissertações do PROET, bem como na biblioteca do *Campus* I da UNEB.

### ****PARTE 1****

### ****ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS (INÍCIO DO TRABALHO)****

1. **Capa –** (Elemento obrigatório) Na Capa deve constar: O nome da Instituição, Curso, Autor, Título, Cidade e Ano. Veja Modelo de Capa PROET (Anexo A). A encadernação deverá ser capa dura ou similar, na cor verde esmeralda com letras douradas, com as folhas devidamente coladas ou costuradas.
2. **Lombada –** É obrigatória para depósito da versão final da dissertação em capa dura. Consiste na parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas (costuradas ou coladas). As letras da lombada também deverão ser douradas, em caixa alta, contendo o título da dissertação, o autor, instituição (UNEB) e ano de defesa (Ver modelo no Anexo I).
3. [**Folha de rosto**](https://www.normaseregras.com/normas-abnt/folha-de-rosto/) **-** (Obrigatório). Na folha de rosto devem constar os itens abaixo:Nome do autor, Título do Trabalho, Cidade, Ano, Breve descrição do trabalho, onde deve estar incluído o objetivo e o nome do(a) Orientador(a). (Anexo B)
4. **Ficha catalográfica** – (Obrigatório) Será feita pelo profissional da biblioteca da UNEB (Anexo C)
5. **Errata –** Só haverá necessidade se for preciso algum tipo de correção.
6. **Folha de Aprovação-** (Obrigatório) Nesta folha é lançada posteriormente o resultado. Nela constam os nomes do professor orientador e dos professores examinadores (Anexo D).
7. **Dedicatória – (Opcional)** É um espaço reservado às dedicatórias. Indica-se a quem o autor dedica o trabalho.
8. **Agradecimentos -** **(Opcional)** Espaço para agradecer aos que o impulsionaram a chegar ao final do curso.
9. [**Epígrafe**](https://www.normaseregras.com/normas-abnt/epigrafe/) **–** É opcional nas Normas ABNT. Neste espaço o autor faz uma citação, apresentando os embasamentos feitos para seus estudos.
10. **Resumo** – (Obrigatório) Um único parágrafo, simples, de 250 a 500 palavras. Ao final devem estar escritas de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave. (Anexo E)
11. **Resumo em uma Língua Estrangeira (Abstract / Résumé / Resumen) –** (Obrigatório) Trata-se do mesmo resumo transcrito e traduzido para o inglês, francês ou espanhol. (Anexo E)

Caso haja **ilustrações, tabelas, quadros, abreviaturas e símbolos**, estes devem estar devidamente listados nesta sequência: [***Lista de ilustrações***](https://www.normaseregras.com/normas-abnt/lista-de-ilustracoes-tabelas-e-abreviaturas/),**Lista de tabelas, Lista de Quadros, Lista de abreviaturas, Lista de Símbolos,**[***Sumário***](https://www.normaseregras.com/normas-abnt/sumario-nas-normas-abnt/)**.**

### ****PARTE 2****

### ****ELEMENTOS TEXTUAIS****

No entanto, vale observar a essencialidade dos elementos textuais. São eles que dão vida às concepções e questões que mobilizam o desenvolvimento da pesquisa. Trazem à luz novos conceitos pautados em antigos e reconhecidos saberes. Cada uma das partes possui sua atribuição, podendo o autor nomeá-los de uma outra forma, de modo a aproximar o leitor ao objeto da pesquisa que possibilitou a escrita da dissertação.

* **Texto –** O texto deve ser dividido em 3 partes, a saber:

A) Introdução – Trata-se de um texto introdutório, onde são anunciados a questão mobilizadora da pesquisa, a justificativa, os objetivos e uma resumida apresentação da metodologia, do contexto geográfico e da estrutura da dissertação.

B) Desenvolvimento – É a parte do trabalho onde a ideia é exposta e desenvolvida, podendo ser subdividido em algumas seções. Aqui você deve tratar do assunto, detalhando. É a principal parte da dissertação.

C) Conclusão – Esta parte é a finalização de todo o estudo. Aqui serão apresentadas as considerações finais acerca do trabalho realizado. Cabe atentar para que esta seção textual não seja a repetição do resumo.

Essas três partes textuais (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão) poderão ser nomeadas de uma outra maneira, conforme orientações do(a) professor(a) orientador(a), mas com o mesmo teor contextual.

### ****INTRODUÇÃO DO TEXTO DA DISSERTAÇÃO****

É a seção que abre a produção acadêmica. Serve para introduzir o tema, levar a público os objetivos e a justificativa. É ela que vai apresentar a todos o seu trabalho, por isto precisa ser escrita com clareza e objetividade.

Ao ler a introdução, o interlocutor deve compreender de que trata o trabalho, como foi desenvolvida a pesquisa e quais objetivos foram pretendidos.

### Passo a passo da Introdução, conforme as Normas da ABNT

**1º** – Exponha uma apresentação contextualizada de seu tema, apresentando ao leitor um pequeno texto, claro e coeso sobre o que versa a dissertação, de modo que o leitor perceba, de maneira geral, a ideia do seu trabalho e o que defende.

**2º** – Delimite o assunto, ou seja, o ponto a ser tratado precisa ser delimitado. Um assunto muito amplo impossibilitará a investigação e a pesquisa.

**3º** – A justificativa. Apresente claramente a importância da pesquisa e os motivos que o levaram a realização da pesquisa que culminou com a escrita da dissertação. Ficará mais fácil se usar as seguintes perguntas:

* “Por que escolhi este tema”?
* E para que estou levantando estas ideias?
* O que me levou a abordar este assunto?
* Qual a importância deste assunto?
* Qual a relação que estabeleço com este objeto de pesquisa?
* Qual a sua relevância social e acadêmica?

**4°**– Convença o leitor sobre a importância e relevância social e acadêmica de seu assunto.

**5º** –Informe qual é o problema/questão/pergunta de sua pesquisa. Qual a questão que mobilizou a investigação que será respondida, sobretudo na conclusão do trabalho.

**6º**– Informe seus Objetivos:

Geral – É o problema que você quer resolver associado a um verbo (analisar, compreender, etc.)

Específicos – são constituídos pelas etapas que levarão a alcançar o objetivo geral (Identificar, caracterizar, etc)

### ****7º**** – **Apresente resumidamente a estrutura da dissertação, anunciando o que será tratado em cada capítulo.**

### ****DESENVOLVIMENTO DO TEXTO DA DISSERTAÇÃO****

Esta parte do trabalho é a mais significativa. É o momento em que o autor expõe os dados do trabalho, dialoga com os autores, os quais possibilitam uma melhor argumentação. É o momento de articular a análise com as citações diretas e indiretas das obras e autores consultados. Este elemento textual poderá ser subdividido em seções, caso o(a) autor(a) considere necessário e oportuno. Esta etapa é mais fácil quando você já definiu seus objetivos específicos. Você pode usá-los como roteiro para escrever o desenvolvimento. Desta forma, cada capítulo pode ser referente a um desses objetivos já traçados e que serão pesquisados. Esses capítulos irão compor o desenvolvimento da dissertação de mestrado.

Outra boa maneira para fazer um desenvolvimento com qualidade é criar seções ou roteiros. Para isto, reflita sobre a questão apresentada em seu projeto de pesquisa e a partir daí crie um roteiro com diversos tópicos ou questões a serem investigadas e respondidas. Crie seus capítulos a partir daí.

Não esqueça que esta parte se dará o desenvolvimento de suas ideias e que cada capítulo deve ser devidamente numerado. Assim, separado, o texto será melhor visualizado e bem entendido pelos leitores.

### ****CONCLUSÃO DO TEXTO DA DISSERTAÇÃO****

Este elemento textual é de máxima importância, podendo ser nomeada por considerações finais ou qualquer outra nomeação, conforme orientações do(a) professor(a) orientador(a). Esta seção faz o fechamento da dissertação, respondendo à(s) questão(ões) que mobilizou / mobilizaram a investigação para concluir a ideia e fechar a escrita textual do trabalho.

Esta etapa sintetiza todo o conteúdo pesquisado e fornece uma resposta para a questão norteadora apresentada, além de refletir sobre cada objetivo proposto pela pesquisa.

A seção da conclusão precisa ser feita com atenção, pois apresentará uma síntese de tudo o que foi feito. Aqui podem ser inseridos argumentos que mostrem quais objetivos foram atingidos e, outras questões que por ventura podem emergir no devir da análise das informações/dados recolhidos. Aparecerão aqui nesta seção textual os resultados obtidos.

Terminando os **Elementos Textuais,** você estará com seu estudo acadêmico quase pronto e já pode se alegrar. Mas ainda resta configurar a Capa (Anexo A), folha de rosto (Anexo B), a ficha catalográfica e folha de aprovação (Anexo C) **conforme as normas ABNT** **e do PROET.**

### ****PARTE 3****

### ****ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS****

São os elementos referentes às referências, anexo, apêndices, os quais devem constar após o texto da dissertação:

* [**Referências**](https://www.normaseregras.com/normas-abnt/referencias/) **–** Item obrigatório em qualquer obra acadêmica. Lista numerada em ordem alfabética, onde se encontram os títulos consultados, os quais foram utilizados para fundamentar a produção textual da dissertação. As referências devem estar com alinhamento à esquerda, parágrafo simples, com um espaçamento simples entre elas, separando-as. As referências deverão estar ordenadas alfabeticamente de forma ascendente e os títulos e subtítulos devem ser separados usando-se dois pontos.
* **Apêndice –** É opcional nas Normas da ABNT – São documentos agregados à obra para fins de apoio à argumentação. Nesta parte são incluídos os questionários, as entrevistas, dentre outros materiais elaborados pelo(a) próprio(a) autor(a) da dissertação. (Ver modelo no Anexo G)
* **Anexo –** É opcional. Documentos agregados à obra para fins de comprovação de dados ou ilustração (materiais não elaborados pelo(a) autor(a) da dissertação. Ver modelo no anexo H).

# **CITAÇÃO DIRETA E CITAÇÃO INDIRETA NAS REGRAS – NORMAS ABNT**

A **Citação** é um recurso importante e existem vários tipos, entre elas as **citações nas normas ABNT. Mas como fazer citação direta e indireta** em seu trabalho acadêmico? Antes de qualquer coisa, é bom verificar a confiabilidade das fontes que serão citadas no trabalho acadêmico.

As citações, conforme [normas ABNT](https://www.normaseregras.com/normas-abnt/), são indispensáveis em um trabalho acadêmico. Fazê-las com atenção é a melhor maneira de não ter seu trabalho rejeitado e apontado como [plágio](https://www.usp.br/imprensa/?p=7567).

## **Tipos de citações para Trabalhos acadêmicos**

A **Citação** ocorre quando se menciona uma informação retirada de outras obras. Ela serve para dar suporte ao conteúdo apresentado. A normativa que rege as citações é a NBR 10520 (ABNT 2002). Pode ser categorizada como: **citação direta; citação indireta e citação de citação.**

##

## **A Citação direta** – ABNT

Nas **citações diretas** ou textuais as palavras do autor em questão são transcritas exatamente, sem alterações. Estas se classificam em:

**CITAÇÃO DIRETA CURTA:** quando **não ultrapassam 3 linhas**. Elas fazem parte do texto, mas precisam estar entre aspas.

**Exemplo:** “A territorialidade, dessa forma, significa as relações sociais simétricas ou dessimétricas que produzem historicamente cada território” (SAQUET, 2015, p. 75)

**CITAÇÃO DIRETA LONGA**: Esse tipo de citação ocorre quando possuem **mais de 3 linhas**. Estas são destacadas com recuo de 4 cm, fonte tamanho 11 (seja a opção Fonte tipo Arial ou Times New Roman) e não se utiliza aspas. Deve ser deixado um recuo de 4 cm da margem esquerda, com o trecho transcrito em parágrafo simples. Ao final do trecho transcrito, deve ser acrescentado o sobrenome do autor em caixa alta, ano, página, entre parênteses.

**Exemplo:**

**O conceito de território está sendo utilizado, principalmente, para se referir aos espaços de governança em escala municipal, reunindo um conjunto de municípios que formam uma microrregião, como por exemplo os Territórios da Cidadania. Também há projetos em escalas transnacional, que envolvem todas as escalas dos espaços de governança [...]. (FERNANDES, 2015, p. 197)**

Observação: Indica-se com reticências entre colchetes […] a supressão de alguma parte do texto original. Os comentários ou observações também são feitos entre colchetes.

## **A Citação indireta** – ABNT

Esse talvez seja o tipo de citação mais comum não só nos trabalhos acadêmicos.

Este tipo de citação é utilizada quando queremos expressar a ideia ou o pensamento de outros, através de nossas palavras. Neste caso, podemos indicar o nome do autor de duas formas.

**CITAÇÃO INDIRETA  1:** O autor pode ser citado no corpo do texto – usamos somente a primeira letra do nome em letra maiúscula, seguido do ano em que foi publicado o trabalho (entre parênteses).

Exemplo:

*Segundo Oliveira (2019), há algo no território que se impõe à comunidade como valor unificador, é a consciência de pertencer ao território vivido, construído e partilhado não só com os contemporâneos, mas também com os antepassados.*

**CITAÇÃO INDIRETA  2:** O autor pode ser citado entre parênteses – com letra maiúscula + ano da publicação

Exemplo:

*O que caracteriza o território é a maneira como cada comunidade se relaciona com o espaço natural, emprega técnicas e recebe influências. (OLIVEIRA, 2019)*

Nos casos em que existem diversas obras de um mesmo autor citadas, elas serão identificadas pela data em que foram publicadas. Se houver coincidência de ano deve ser acrescentada, após a data, uma letra sem usar espaço.

Exemplo:

*Oliveira (2019a) afirma que as relações de confrontação e dominação estimularam as técnicas de ataque do território e a imposição violenta de usos e costumes.*

## **Citação de citação**

Este tipo de citação ocorre quando há citação de uma obra sem que se tenha tido acesso a ela. Indica-se o sobrenome do autor da obra – data – seguida da expressão latina *apud* (citado por). E em seguida o sobrenome do autor consultado, mais a data e página, mas evite este tipo. Vá diretamente à fonte, ao invés de ler trabalhos embasados nos autores, a não ser que seja uma obra rara, de difícil acesso.

**Exemplo:**

Não há como definir o indivíduo, o grupo, a comunidade, a sociedade sem ao mesmo tempo inseri-los num determinado contexto geográfico, ‘territorial’ (HAESBAERT, 2004 apud FERNANDES, 2015, p. 197).

*P.S. Contudo, não é recomendável a utilização de* apud para se referir a obras de fácil acesso, obras de autores nacionais, por exemplo.

# **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NAS NORMAS ABNT DE LIVROS E *SITES (LINKS)* – COMO FAZER?**

As **Referências Bibliográficas** conforme **Normas ABNT** para dissertações, dentre outros trabalhos de conclusão de curso, precisam seguir um padrão único para que sejam facilitadas futuras pesquisas.

**Normas da ABNT** trazem uma exigência um tanto complexa quanto às referências bibliográficas. A dificuldade que muitas vezes ocorre em aplicá-las é devido ao fato de existirem formas específicas para cada tipo de referência feita, seja ela de **Livros** ou de ***Sites****.*

Aqui não temos a intenção de transcrever todas as regras conforme encontram-se no documento oficial. Nosso objetivo é fazer com que você entenda os pontos principais destas normas e passe a aplicá-las com facilidade. Ao final, terá compreendido como fazer o registro das produções que embasaram seu trabalho.

No artigo [Normas *ABNT*](https://www.normaseregras.com/normas-abnt/)  você tem a oportunidade de conhecer todas as partes que precisa elaborar. Agora, resta descobrir como citar ou **fazer referências bibliográficas** obras e autores pesquisados.

Referências Bibliográficas comportam um conjunto de itens que permite identificar as obras, documentos e criações que foram utilizadas. O que foi referenciado pode ser submetido a posterior comprovação, caso se faça necessário.

Existe um padrão determinado para este registro em conformidade com normas da ABNT.

* Todas as referências devem estar listadas em ordem alfabética. E seguem a normativa NBR 6023, atualmente em vigor.
* Nesta listagem entra apenas o que for citado na dissertação. Sendo assim, não há necessidade de referenciar o que foi apenas lido ou consultado.

## **Como referenciar?**

### ****LIVROS – Apenas 1 autor:****

Utilize o padrão:

SOBRENOME, Nome do Autor da obra. Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

Exemplo:

OLIVEIRA, Roberto Monteiro de. **Os descaminhos de uma ciência**. Espaço ou território? Nação ou sociedade? Jundiaí-SP: Paco, 2019.

### ****LIVROS – Até 3 autores****

O procedimento é o mesmo que o anterior, porém, são escritos os nomes dos 3 autores separados por ponto e vírgula, seguido de espaço.

Exemplo:

SAQUET, Marcos Aurelio; SPOSITO, Eliseu Savério. (Orgs.) **Territórios e territorialidades**. Teorias, processos e conflitos. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

### ****LIVROS – Mais de 3 autores****

Aponta-se apenas o primeiro e acrescenta-se a expressão latina et. al.

Exemplo:

SPOSITO, Eliseu Savério *et al.* **A diversidade da Geografia brasileira**. Escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.

## **Referências Bibliográficas de *SITES* (*LINKS* da Internet)**

SOBRENOME DO AUTOR – nome do autor – título do Artigo – Ano – *link* – data de acesso (antes da data acrescenta-se a expressão acesso em:). O nome do autor pode ser omitido.

Exemplo:

TCC NÃO É MAIS OBRIGATÓRIO SEGUNDO PORTARIA DO MEC. UOL. Disponível em: <www.portalglobo.blog.br/2016/07/tcc-nao-e-mais-obrigatorio-segundo.html>. Acesso em: 10 nov. 2016.

## **Artigo de Revista**

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. Título da Revista, Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

## **Teses, Dissertações e Trabalho de Conclusão de Curso**

SOBRENOME, Nome do Autor. Título (itálico). Ano de Apresentação. Número de Folhas. Categoria – Instituição, Local, ano.

Exemplo:

CARVALHO, João. *A Metodologia nas Humanidades. 1994. 20f. Dissertação de Mestrado* – Universidade Portuguesa, Lisboa, 1994.

## **Artigo de Jornal**

NOME DO AUTOR EM CAIXA ALTA. Título do artigo. Nome do Jornal. Local. Data (dia, mês, ano). Número do caderno. Seção. Páginas (inicial – final)

## **Entidade Coletiva (Empresas, Associações, Órgãos Governamentais, Etc.)**

NOME DA ENTIDADE. Título em destaque. Cidade: Editora, Ano.

Exemplo:

MINISTÉRIO DO TURISMO. Avanço do Turismo no Litoral. São Paulo: 2001.

## **Citação de vídeos**

Muitas vezes, para enriquecimento do projeto faz-se necessária a citação de vídeos do *Youtube*, de CDs ou DVDs ou da TV. Neste caso a forma mais acertada é a que consta na NBR 6023, que orienta sobre Imagem em movimento. A recomendação é colocar: Título- Diretor – Produtor- Local – Produtora – data – Tipo de mídia.

## **Citação de Documentos consultados na Internet**

Documentos eletrônicos também podem ser citados. *E-books*, documentos em PDF, Artigos em *sites*, fóruns de discussão, são boas fontes de pesquisa e seus conteúdos podem ser inseridos no texto em forma de citação curta ou longa.

Nos casos de citação de *E-book*, este poderá ser citado como livro, se encontrar as informações de ISBN, página, editora, etc. Em caso de textos, você poderá citar como se tivessem sido consultados em um livro. Neste caso devem ser citados: sobrenome do autor, ano de publicação, página (se houver).

Se na página da Internet consultada não houver autor claramente especificado, cite a instituição ou entidade que publicou o artigo.

### ****CAPA DE TRABALHO TÉCNICO OU ACADÊMICO****

Trata-se da parte externa do trabalho e possui informações que nomeiam dados do projeto de pesquisa ou estudo.

**Deve conter os seguintes itens:**

* Nome da Instituição
* Nome do curso
* Nome do autor (pessoa que realiza o trabalho)
* Título
* Subtítulo
* Cidade onde o projeto ou estudo foi realizado
* E ano de apresentação do trabalho.

Veja abaixo cada um destes itens detalhados e descubra como fazer a formatação seguindo as regras da Associação de Normas Técnicas.

### ****Nome da Instituição****

Deve vir logo no começo da página.

Alinhamento centralizado, Negrito, Caracteres Maiúsculos e Fonte Arial ou Times New Roman.

Abaixo da Instituição pode vir o tipo de curso (Graduação, Pós-graduação ou Mestrado). Pode ter a mesma formatação do nome da Instituição.

### ****Nome o autor / Aluno:****

Nome do autor da dissertação deve ser escrito com caracteres maiúsculos

Fonte: Mantém o mesmo tipo de fonte do título

Alinhamento: centralizado

### ****Título****

O título deve ser escrito no centro da página (alinhamento centralizado) em negrito, com letras maiúsculas (caixa alta).

### ****O subtítulo****

 Segue o mesmo tipo de fonte acima, porém é escrito com caracteres minúsculos (caixa baixa), sendo apenas a primeira letra da sentença em maiúsculo. Sem negrito. Alinhamento centralizado. Deve vir logo abaixo do título.

### ****Outras informações****:

Na parte inferior da página deve vir o nome da cidade em alinhamento centralizado. Letras maiúsculas (caixa alta). Vem acompanhada do ano em que o trabalho foi apresentado.

### ****Margens para Trabalhos Acadêmicos:****

* Superior: 3cm Inferior: 2cm
* Esquerda: 3cm Direita: 2cm

**Paginação**

**T**odas as páginas da seção pré-textual, a partir da capa, devem ser contadas, mas não numeradas, pois o número aparece na primeira página da introdução, computadas as páginas dos elementos pré-textuais, fonte Arial ou Times New Roman (escolher uma dessas duas fontes), minúsculas, sendo a página da capa considerada a página “1”, mas sem o número impresso. As páginas da seção textual serão numeradas, respeitando a contagem da seção pré-textual.

A paginação deve aparecer no canto superior direito em todas as seções. Os elementos da seção pós-textual devem ser incluídos na numeração sequencial das páginas e indicadas no sumário.

**Indicativos de seção de trabalhos acadêmicos**

Representa número ou grupo numérico que antecede cada seção do documento. O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

**Numeração progressiva**

A numeração progressiva tem por objetivo descrever as partes de um documento, de modo a permitir a exposição mais clara das divisões (seções) e subdivisões (subseções) do texto, a sequência, importância e inter-relacionamento do assunto e permitir a localização imediata de cada parte.

A seção é a parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto. Seção primária é a principal divisão do texto de um documento. Já a seção secundária corresponde à subdivisão do texto a partir de uma seção primária; Seção terciária: subdivisão do texto a partir de uma seção secundária. A seção quaternária é a subdivisão do texto a partir de uma seção terciária e a seção quinaria é a subdivisão do texto a partir de uma seção quaternária.

Segundo a ABNT NBR 6024:2012, cada seção deve obedecer às seguintes regras:

• Utilizar algarismos arábicos na numeração;

• Limitar a numeração progressiva até a seção quinária;

• O título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;

• Ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título;

• Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;

• O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções.

**Observações Importantes:**

• Agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias;

• Títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;

• Pode ser usada letra maiúscula do alfabeto latino, seguido de parênteses para subdividir itens que são importantes, mas que não são considerados seções.

**ATENÇÃO:** Recomenda-se não subdividir demasiadamente as seções, a fim de que a clareza e a concisão do texto não sejam comprometidas.

**Títulos sem indicativo numéricos**

Títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) devem ser centralizados.

**Elementos sem título e sem indicativo numérico**

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s). Estes devem ser centralizados e em negrito.

**ATENÇÃO:** Devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária, podendo ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros conforme a ABNT NBR 6024. O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.

**Notas de rodapé:**

Destinam-se a prestar esclarecimentos, comprovar uma afirmação ou justificar uma informação que não deve ser incluída no texto. As notas devem se limitar ao mínimo necessário. As notas devem ser digitadas com fonte 10. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra. A indicação da remissiva para rodapé deve ser feita com números na formatação em sobrescrito de forma a destacar o expoente. Segundo a NBR 10520, a numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

**REFERÊNCIA:**

NORMAS E REGRAS DA ABNT. Disponível em: <https://www.normaseregras.com/normas-abnt/capa/> Acesso em: 19 nov. 2019.

**ANEXO A**

**MODELO DE CAPA**

****

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET / *Campus* I**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**NOME DO MESTRANDO**

(caixa alta, centralizado, tamanho 12)

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

(caixa alta, centralizado, tamanho 16)

**SUBTÍTULO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

(Se houver, caixa baixa, centralizado, tamanho 14)

**SALVADOR – BAHIA**

**Ano**

(Local e ano de defesa, caixa alta, centralizado, negrito, tamanho 12)

**ANEXO B**

**MODELO DE FOLHA DE ROSTO**

****

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET / *Campus* I**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**NOME DO MESTRANDO**

(caixa alta, centralizado, negrito, tamanho 12)

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

(caixa alta, centralizado, negrito, tamanho 16)

**SUBTÍTULO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

(Se houver, caixa baixa, centralizado, negrito, tamanho 14)

Dissertação apresentada à Linha de Pesquisa XXX do curso de Pós-graduação em Estudos Territoriais (PROET), do Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, como requisito obrigatório para obtenção do título de mestre(a) em Estudos Territoriais pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Orientador(a): Prof. Dr. XXXXXXXXX

(caixa baixa, tamanho 12, parágrafo simples, recuo de 6 cm da margem esquerda)

**SALVADOR – BAHIA**

**Ano**

(Local e ano de defesa, caixa alta, centralizado, negrito, tamanho 12)

**ANEXO C**

**MODELO DE FICHA CATALOGRÁFICA**

**Universidade do Estado da Bahia**

**Sistema de Biblioteca**

Ficha catalográfica produzida pela Biblioteca Edivaldo Machado Boaventura

TANAJURA, César Mustafa.

 MEMÓRIAS DA ESCOLA MUNICIPAL NOVA DO BAIRRO DA PAZ: IDENTIDADES E PERTENCIMENTO DE UMA COMUNIDADE / César Mustafa TANAJURA – SALVADOR, 2018.

 121 ; il

Orientador: Francisco Jorge de Oliveira Brito

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Campus I. Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação – GESTEC, 2018.

1. Identidade. 2.Pertenciemnto. 3.Memória. 4. Favela. I. Brito, Francisco Jorge de Oliveira. II. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Campus I.

**ANEXO D**

**MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO**

****

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET / *Campus* I**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**NOME DO MESTRANDO**

(caixa alta, centralizado, negrito, tamanho 12)

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: SUBTÍTULO**

(caixa alta, centralizado, tamanho 12)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Territoriais, do Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, da Universidade do Estado da Bahia, *Campus* I, Salvador/Bahia, em xx de xxxx de xxxx, como requisito obrigatório para a obtenção do grau de Mestre (a) em Estudos Territoriais, composta pela Banca Examinadora:

**XXXXXXXXXXXXXX – Orientador(a)**

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Doutor em XXXXXX, Universidade XXXXX – SIGLA

Pós-Doutorado em XXXXX, Universidade XXXXX – SIGLA

**XXXXXXXXXXXXXX**

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Doutor em XXXXXX, Universidade XXXXX – SIGLA

Pós-Doutorado em XXXXX, Universidade XXXXX – SIGLA

**XXXXXXXXXXXXXX**

Universidade XXXXXX – SIGLA

Doutor em XXXXXX, Universidade XXXXX – SIGLA

Pós-Doutorado em XXXXX, Universidade XXXXX – SIGLA

**ANEXO E**

**MODELO DE RESUMO**

OLIVEIRA, Simone Santos de. **“Travessias” de aluno de escola da roça a professor de universidade:** percursos de vida e trajetórias de formação.2019. 304f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET. Departamento de Ciências Exatas e da Terra I. Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Salvador, 2019.

,

**RESUMO**

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, inscrita no âmbito do método (auto)biográfico, toma como objeto de estudo os percursos de vida e as trajetórias de formação de seis professores universitários que viveram parte de suas vidas na roça, estudaram em escolas multisseriadas localizadas em territórios rurais nos estados da Bahia e de Sergipe, continuaram seus estudos em diferentes espaços urbanos e exercem a profissão docente no ensino superior. A intenção desta investigação é analisar as trajetórias de mobilidades geográfica, social e cultural desses professores universitários, oriundos da roça, que atuam em diferentes instituições de ensino superior no estado da Bahia, a partir das histórias narradas. Desse modo, fez-se necessário conhecer os percursos de escolarização e as trajetórias de formação dos professores; identificar nos percursos de vida e nas trajetórias de formação, as estratégias utilizadas para chegar à universidade enquanto alunos e professores, bem como descrever como esses professores compreendem suas travessias nesse processo de constituição profissional. A metodologia ancora-se nos princípios teórico-metodológico da pesquisa (auto)biográfica, a partir dos dispositivos do memorial acadêmico e da entrevista narrativa como fontes da investigação. As narrativas dos seis professores evocam memórias e descrevem histórias marcadas pelas singularidades dos percursos de vida e de escolarização iniciados em territórios rurais, bem como percursos de formação escolar e acadêmico-profissional para tornar-se/ser professor de uma universidade. Essas histórias de mobilidades geográfica, social e cultural constituem o repertório das *geo(bio)travessias* que se configuram como processos que abrangem histórias de vida tecidas em diferentes cenários geográficos (*geotravessias*), sociais, econômicos e culturais (*biotravessias*) que envolvem sujeitos de lugares diversos e que, através de processos de auto-re-organização das aprendizagens e do conhecimento de si e do mundo, a partir das redes de relações construídas durante os percursos da história de vida e pelo acesso à educação, os levaram a emergir socialmente, tornando-os professores universitários.

**Palavras-chave:** Professores universitários; Pesquisa (auto)biográfica; Percursos de escolarização e formação; Espaço rural; *Geo(bio)travessias.*

OLIVEIRA, Simone Santos de. **“Travessias” de aluno de escola da roça a professor de universidade:** percursos de vida e trajetórias de formação.2019. 304f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET. Departamento de Ciências Exatas e da Terra I. Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Salvador, 2019.

**ABSTRACT**

This research, with a qualitative approach, is part of the (auto)biographical method, takes as object of study the life paths and training trajectories of six university professors who lived part of their lives in the field, studied in multisseries schools located in rural territories in the states of Bahia and Sergipe, continued their studies in different urban spaces and practice the teaching profession in higher education. The purpose of this research was to analyze the geographic, social and cultural mobility trajectories of six university professors from the countryside who work in different institutions of higher education in the state of Bahia, based on the narrated stories. Thus, it is necessary to know the pathways of schooling and the trajectories of professors training; identify the strategies used to reach the university as students and professors, as well as describe how these professors understand their crossings in this process of professional formation. The methodology is anchored in the theoretical-methodological principles of the (auto)biographical research, from the devices of the academic memorial and the narrative interview as research sources. The narratives of the six professors evoke memories and describe histories marked by the singularities of life paths and schooling initiated in rural territories, as well as pathways of scholastic and academic-professional formation to become a professor of a university. These geographic, social and cultural mobility histories are the repertoire of *geo(bio)crossings* that are shaped as processes that cover life histories woven in different geographical (*geocrossings*), social, economic and cultural scenarios (*biocrossings*) involving subjects from different places and that, through processes of self-re-organization of learning and of knowledge of oneself and of the world, from the networks of relationships built during the paths of life history and by access to education, led them to emerge socially, making them university professors.

**Keywords:** University professors; Research (auto) biographical; Pathways to schooling and training; Rural area; *Geo(bio)crossings*.

OLIVEIRA, Simone Santos de. **“Travessias” de aluno de escola da roça a professor de universidade:** percursos de vida e trajetórias de formação.2019. 304f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET. Departamento de Ciências Exatas e da Terra I. Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Salvador, 2019.

**RÉSUMÉ**

Cette recherche, d´approche qualitative, relève de la méthode (auto)biographique, et a comme objet d'étude les parcours de vie et les trajectoires de formation de six professeurs universitaires qui ont vécu une part de leur vie dans de petites propriétées rurales et ont étudiés dans des écoles à classe unique situées dans les zones rurales des Etats de Bahia et de Sergipe, ont poursuivi leurs études dans différents espaces urbains et qui exercent maintenant la profession d'enseignant dans l'enseignement supérieur. Le but de cette recherche est d'analyser les trajectoires des mobilités géographiques, sociales et culturelles de six professeurs d'université provenant de petites fermes du terroir, qui travaillent dans différents établissements d'enseignement supérieur dans l'état de Bahia, a partir de leurs narratives. Ainsi, il a fait nécessaire de connaître les chemins de scolarisation et des trajectoires de formation des enseignants; d´identifier leurs parcours de vie et d´apprentissage, leurs stratégies utilisées pour atteindre l'université aussi bien en tant qu´étudiants qu´en tant qu´enseignants, et de décrire la façon dont ces enseignants comprennent leurs traversées au sein de ce processus de constitution professionnelle. La méthodologie est ancrée dans les principes théoriques et méthodologiques de la recherche (auto)biographique, à partir de dispositifs tels que des déclarations biographiques universitaire et des entretiens narratifs comme sources. Les récits des six enseignants évoquent des souvenirs et décrivent des histoires marquées par les singularités de parcours de vie et de scolarisation commencés dans les zones rurales, ainsi que des parcours de formation scolaires, académiques et professionnelles qui les ont mener à devenir/être professeurs dans une université. Ces histoires de mobilité géographique, sociale et culturelle constituent le répertoire de *géo(bio)traversées* qui se constituent comme des processus qui abordent des histoires de vie tissées dans différents contextes géographiques (*géotraversées*), sociaux, économiques et culturels (*biotraversées*), impliquant des sujets de différents lieux et qui, grâce à des processus d'auto-re-organisation de l'apprentissage et la connaissance du soi et du monde, à partir des réseaux de relations construites pendant les parcours d'histoire de vie et par l'accès à l'éducation, les ont conduit à émerger socialement, les transformant en professeurs d'universitaires.

**Mots-clés:** Professeurs d'universitaires; Recherche (auto)biographiques; Parcours de formation scolaire et formation ; Les zones rurales; *géo(bio)traversées*.

**ANEXO F**

**MODELO DE SUMÁRIO**

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| **1. TRAVESSIAS: UMA INTRODUÇÃO** | **21** |
| 1.1 O enredo | 23 |
| 1.2 Travessias: questões, intenções e inquietações  | 27 |
| **2. MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA: VIDA, FORMAÇÃO E PROFISSÃO** | **32** |
| 2.1 Narrativas de uma vida: cruzando histórias de um enredo | 34 |
| 2.2 Histórias de uma sertaneja que se constituiu professora de Geografia | 37 |
| 2.3 Entre o Portal do Sertão e o Território do Sisal, assim me fiz professora | 44 |
| **3. *GEO(BIO)TRAVESSIAS*: CONCEITOS, CAMINHOS E ESCOLHAS** | **50** |
| 3.1 (Auto)biografia: método para compreender as *geo(bio)travessias* | 53 |
| 3.2 Memorial e entrevista narrativa: fontes e análise das *geo(bio)travessias* | 57 |
| 3.3 *Geo(bio)travessias*: conceito em questão | 66 |
| **4. HISTÓRIAS DE PROFESSORES: PERCURSOS DE VIDA**  |  **71** |
| 4.1 Antônio Dias: dos movimentos sociais à sala de aula | 73 |
| 4.2 Áurea Pereira: narrativas escritas com muitas letras | 87 |
| 4.3 Claudene Rios: histórias de uma professora de Matemática | 106 |
| 4.4 Edite Maria de Faria: itinerâncias marcadas com fibra e empoderamento | 124 |
| 4.5 Fábio Josué dos Santos: de aluno da roça a doutor na cidade | 143 |
| 4.6 Janeide dos Santos: de trabalhadora do campo à professora na cidade | 157 |
| **5. HISTÓRIAS DE TRAVESSIAS DA ESCOLA RURAL À UNIVERSIDADE: PERCURSOS DE FORMAÇÃO** | **173** |
| 5.1 A roça e a escola rural: espaços e tempos de aprender | 175 |
| 5.2 *Geotravessias* – da roça para a cidade | 196 |
| 5.3 Tornar-se/Ser professor universitário: *biotravessias* | 224 |
|  |  |
| **6. DE ALUNO DA ESCOLA DA ROÇA A PROFESSOR NA UNIVERSIDADE: CONCLUSÕES** | **268** |
| **REFERÊNCIAS** | **279** |
| **APÊNDICES**  | **292** |
| Apêndice A – Levantamento de Dissertações e Teses na BDTD | 293 |
| Apêndice B – Carta-convite | 294 |
| Apêndice C – Dados biográficos do/a professor/a colaborador/a | 295 |
| Apêndice D – Carta agradecimento de participação na pesquisa e solicitação de envio de memorial | 297 |
| Apêndice E – Solicitação de agendamento para entrevista narrativa | 298 |
| Apêndice F – Enunciado para a Entrevista Narrativa | 299 |
| Apêndice G – Termo de Livre Esclarecido | 300 |
| Apêndice H – Termo de Concessão de Imagem e Identificação | 301 |
| **ANEXO** | **302** |
| Anexo 01 - Travessia – representação da pintura acrílica sobre tela - 60 x 80 cm | 303 |

**ANEXO G**

**MODELO DE APÊNDICE**

****

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET / *Campus* I**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**APÊNDICE A**

**LEVANTAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA BDTD**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ESTRATÉGIAS DE BUSCA** | **NÚMERO DE DISSERTAÇÕES** | **NÚMERO DE Tmero de Tesesrtaçados na buscaes e dissertaçpesquisa....lacional entre os espaços rural e urbano, cuja populaçESES** |
| Educação rural | 112 | 43 |
| Escola rural | 500 | 297 |
| Mobilidade social | 349 | 160 |
| Mobilidade social de professores universitários | 03 | 03 |
| Mobilidade social de professores universitários oriundos de escolas rurais | --- | --- |
| Professores universitários | 500 | 332 |
| Professores universitários oriundos de escolas rurais | 01 | --- |
| Docência universitária | 125 | 66 |
| Atuação profissional docente | 417 | 163 |
| Atuação profissional de professores universitários | 82 | 37 |
| Histórias de vida de professores | 478 | 180 |
| Histórias de vida de professores universitários | 43 | 19 |
| Histórias de vida de professores universitários oriundos de escolas rurais | --- | --- |

Fonte: Interface de busca da BDTD. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/>. Acesso em 27 jan. 2019.

Elaboração: Simone Santos de Oliveira, 2019.

**ANEXO H**

**MODELO DE ANEXO**

****

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET / *Campus* I**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET**

**ANEXO 01**

***TRAVESSIA –* REPRESENTAÇÃO DAPINTURA ACRÍLICA SOBRE TELA - 60 X 80 CM**

**AUTOR: WILSON VICENTE**



Fonte: <http://wilsonvicentearte.blogspot.com.br/>. Acesso em: 7 fev. 2019.

**ANEXO I**

**MODELO DE LOMBADA**

Nome (SIGLA) da Instituição

UNEB

(em **negrito**)



Ano da defesa da dissertação

(em **negrito**)

Título da dissertação

(CAIXA ALTA e em **negrito**)

Nome do Autor da dissertação

(CAIXA ALTA e em **negrito**)

**Obs: A encadernação deverá ser capa dura ou similar, na cor verde esmeralda com letras douradas.**